

## COMO ELABORAR UM ARTIGO CIENTÍFICO: modelo

Autor do Artigo\*

### RESUMO

As pessoas se baseiam no resumo ou no *abstract* para decidirem ler ou não o restante de um artigo. Assim, resume de maneira precisa os tópicos principais do artigo e as conclusões obtidas através do seu trabalho. O texto do resumo deverá ter, no mínimo, 150 e, no máximo, 250 palavras. Não inclua referências, figuras ou equações nessa seção. A primeira frase deverá ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação, etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O resumo terá espaçamento simples (1pt) e tamanho de fonte 12. O resumo em língua estrangeira deverá aparecer no final, como último item do artigo. O resumo deve ser seguido das palavras-chave (até cinco) representativas do conteúdo do documento, separadas uma da outra por um ponto. Por vezes, editores solicitam a inclusão de um conjunto de palavras-chave que caracterizem o artigo. Essas palavras serão usadas posteriormente para permitir que o artigo seja encontrado por sistemas eletrônicos de busca. Por isso, você deve escolher palavras-chave abrangentes, mas que ao mesmo tempo identifiquem o artigo. Um bom critério é selecionar as palavras que você usaria para procurar na *web* um artigo semelhante ao seu. A NBR 6028 é a norma que estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos.

**Palavras-chave:** Resumo. Artigo científico. UniRitter. NBR 6028.

### 1 INTRODUÇÃO

[Espaço 1,5 para separar o título do texto]

Através deste manual, o Centro Universitário Ritter dos Reis busca estabelecer um padrão de qualidade na elaboração e na apresentação da produção intelectual da Instituição, envolvendo os artigos científicos exigidos como requisito parcial para conclusão de curso, bem como a apresentação de originais para seus periódicos ou projetos de pesquisa. No que se refere aos textos acadêmico-científicos, o estabelecimento de padrões proporciona consistência à apresentação e, portanto, credibilidade, elementos imprescindíveis à divulgação do saber científico e sua socialização.

---

\* Autor do artigo, créditos.

## 2 O ARTIGO CIENTÍFICO

[Espaço 1,5 para separar o título do texto]

Artigos são comunicações escritas, publicadas em revistas especializadas, com o objetivo de divulgar junto à comunidade científica os resultados, ainda que parciais, de pesquisas em uma área específica. Os artigos não costumam ser muito extensos, variando de 5 a, no máximo, 30 páginas. Quem define o tamanho máximo de um artigo e a sua formatação básica é, geralmente, a revista na qual ele será publicado ou o evento para o qual será enviado.

Os artigos deverão ser impressos em papel A4, com margens esquerda e superior de 3cm, margens direita e inferior de 2cm, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12pt para os títulos e texto, 10pt para citações diretas longas e notas de rodapé.

Artigos dispensam folha de rosto ou capa. A primeira folha já contém todos os dados de identificação necessários, como título, nome do autor, instituição à qual se vincula. Use preferencialmente as cores branca, preta ou tons de cinza em suas figuras, uma vez que muitos congressos e jornais técnicos não publicam em cores.

A escolha do título é fundamental para a visibilidade e a recuperação do artigo.

[...] deve ser redigido com exatidão, revelando objetivamente o que o restante do texto está trazendo. Apesar da especificidade que deve ter, não deve ser longo a ponto de tornar-se confuso, utilizando-se tanto quanto possível de termos simples, numa ordem em que a abordagem temática principal seja facilmente captada. [...] são portas de entrada do artigo científico; é por onde a leitura começa, assim como o interesse pelo texto (TEIXEIRA, 2005)

Logo abaixo do título, deve ser indicado o nome do autor com seus respectivos créditos, os quais incluem a sua titulação e o nome da instituição à qual pertence. É comum também incluir o *e-mail* do autor. No caso da existência de mais de um autor, convém lembrar que o primeiro autor será considerado, para fins de citação, a entrada principal.

Escreva o seu nome e a sua afiliação (Instituição de Ensino ou Pesquisa) de forma uniforme e sistemática em todas as suas publicações, para que seus artigos possam ser citados de forma correta por outros autores. Indique sua titulação.

## 2.1 Como elaborar a “Introdução” do artigo

[Espaço 1,5 para separar o título do texto]

A introdução (primeira seção numerada do artigo) é um apanhado geral do conteúdo do artigo científico, sem muitos detalhes. Apenas poucos parágrafos são suficientes. Descreva brevemente a importância da área de estudo. Especifique a relevância da publicação do seu artigo, ou seja, explique como o seu trabalho contribui para ampliar o conhecimento em uma determinada área da ciência, ou se ele apresenta novos métodos para resolver um problema. Apresente uma revisão da literatura recente, específica sobre o tópico abordado, ou forneça um histórico do problema.

A NBR 6022 estabelece que a introdução deve iniciar com a delimitação do assunto e finalizar com os objetivos da pesquisa.

[Espaço 1,5 entre o fim de uma seção e o início de outra]

## 2.1 Corpo do artigo

[Espaço 1,5 para separar o título do texto]

O primeiro ponto a ser abordado no corpo do artigo é a definição do problema. Explique a terminologia básica e estabeleça claramente os objetivos e as hipóteses.

O próximo passo é informar sobre materiais e métodos. Os procedimentos metodológicos empregados para o levantamento de dados e sua análise devem estar claramente apresentados.

A seguir, apresenta-se a discussão: utilize argumentos convincentes e adequados, prova matemática, exemplos, equações, análises estatísticas, padrões/tendências observadas, opiniões e ideias, além da coleção de números coletados e tabelados. Faça comparações com resultados obtidos por outros pesquisadores, caso existam. Sugira aplicações para o seu trabalho. Retome os objetivos de seu trabalho e discuta a significância dos resultados obtidos.

Gráficos e tabelas devem sempre ter fonte e legendas (letra tamanho 10pt), dizendo exatamente o que representam, aparecendo sempre junto ao texto a que se referem. Exemplo:

**Figura 1:** Novo Posicionamento de Comunicação do UniRitter (2010)

**Fonte:** Capa do site: [www.uniritter.edu.br](http://www.uniritter.edu.br)

Existe uma confusão entre quadros e tabelas. Nos quadros constam textos e dados, sendo utilizados para dados qualitativos, fechando todas as células. Enquanto as tabelas<sup>1</sup> possuem somente dados numéricos, sendo sua estrutura delimitada na parte superior e inferior por traços horizontais. Exemplo:

**Tabela 2 – Distribuição de rendimento do trabalho e Índice de Gini – Brasil 1960/70/80**

	1960	1970	1980
20% mais pobres	3,9	3,4	2,8
50% mais pobres	17,4	14,9	12,6
10% mais ricos	39,6	46,7	50,9
5% mais ricos	28,3	34,1	37,9
1% mais rico	11,9	14,7	16,9
<b>Índice de Gini</b>	<b>0,49</b>	<b>0,56</b>	<b>0,59</b>

Fonte: IBGE, 2004.

Finalmente, dê crédito às pessoas e organizações por qualquer suporte técnico e/ou financeiro recebido durante a realização de seu estudo.

## 2.2 Citações

[Espaço 1,5 para separar o título do texto]

As citações podem ser indiretas, quando na forma de paráfrase, e diretas, quando se tratarem de transcrição. As citações de até três linhas são consideradas “curtas”, e devem aparecer entre aspas junto ao texto; as citações com mais de três linhas são consideradas “longas”, devendo aparecer sem aspas em novo bloco, recuadas 4cm da margem, em fonte tamanho 10pt, espaço simples entre linhas.

Citações diretas deverão ter redação exatamente igual ao texto original, podendo, entretanto, existir supressões de partes do texto indicadas por [...]. Caso o

<sup>1</sup> O IBGE é o responsável pela normatização das tabelas: **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

texto original apresente algum erro gráfico, palavras ou expressões que possam parecer errôneas, é possível indicar essa ocorrência com a expressão latina [*sic*] junto ao termo que se pretende destacar.

A indicação da fonte das citações deverá seguir um destes sistemas: autor-data ou notas de referência. Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido ao longo de todo o artigo, e a referência completa deverá constar na lista de referências ao final do trabalho. Exemplos de citações nos dois sistemas serão mostrados a seguir.

Ao selecionar a bibliografia, prefira sempre a utilização de textos originais, evitando a citação de citação. Usa-se *apud* quando o autor referenciado por alguém é muito importante e quando não se tem, efetivamente, acesso direto ao texto do autor, por se tratar de um livro esgotado ou raro. Em outras palavras, *apud* deve ser uma exceção.

**Exemplo de citação indireta no sistema autor-data:** Segundo Clóvis do Couto e Silva (1988), o grau de proximidade ou distância das relações entre indivíduos é um dado juridicamente relevante. O grau mínimo de contato é a pertinência ao mesmo grupo social.

**Exemplo de citação direta curta no sistema autor-data:** A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa. “Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação.” (LIMA VAZ, 2000, p.234).

**Exemplo de citação direta longa no sistema autor-data:** A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa. Segundo Lima Vaz (2000, p.234):

Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação. O existir como pessoa, fundamento de todos os predicados que formam a singularidade do ser humano, é o que o distingue de todos os demais seres vivos.

**Exemplo de citação de citação no sistema autor-data:** A definição de pessoa para John Locke (apud SINGER, 2002, p.97) vem de encontro a uma quebra de paradigmas das sociedades contemporâneas.

**Exemplo de citação indireta no sistema notas de referência:** A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa. Pessoa é o ser

humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação.<sup>2</sup>

**Exemplo de citação direta curta no sistema notas de referência:** A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa. “Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação.”<sup>3</sup>

**Exemplo de citação direta longa no sistema notas de referência:** A consciência moral é moldada a partir da realização existencial da pessoa.

Pessoa é o ser humano capaz de viver uma vida ética, tendo sempre como seus constitutivos essenciais a subsistência e a manifestação. O existir como pessoa, fundamento de todos os predicados que formam a singularidade do ser humano, é o que o distingue de todos os demais seres vivos, sendo a pessoa um todo, mas paradoxalmente um todo aberto, porquanto no ápice da sua constituição ontológica ela se abre, pela inteligência e pela liberdade, à universalidade do Ser e do Bem.<sup>4</sup>

**Exemplo de citação de citação no sistema notas de referência:** A definição de pessoa para John Locke<sup>5</sup> vem de encontro a uma quebra de paradigmas das sociedades contemporâneas.

Todo material que for citado deverá constar na lista de referências ao final do texto, bem como todo material indicado na referência deverá ter sido citado no corpo do artigo.

Para mais informações sobre a confecção das referências, deve-se consultar a NBR 6023 ou o Caderno de Normas para TCCs.

[Espaço 1,5 entre o fim de uma seção e o início de outra]

### 3 CONCLUSÃO

[Espaço 1,5 para separar o título do texto]

A conclusão deve ser elaborada com base nos resultados e nas discussões apresentadas ao longo do artigo (desenvolvimento), contendo deduções lógicas, claras e concisas. Deve ser um arremate do trabalho, mas não um resumo. É

---

<sup>2</sup> LIMA VAZ, Henrique C. de. **Escritos de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2000. p.17.

<sup>3</sup> Ibidem, p.25.

<sup>4</sup> LIMA VAZ, op. cit, p.23.

<sup>5</sup> LOCKE apud SINGER, Peter. *Ética prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. p.97

decorrente dos dados obtidos ou dos fatos observados, portanto não deve introduzir novos argumentos, apenas demonstrar o que foi encontrado no decorrer do estudo.

Deve-se assegurar que não tenham sido citadas conclusões que não foram objetivo do trabalho. Pode-se apresentar as contribuições do artigo para o avanço do tema abordado, incluindo problemas para futuras pesquisas.

O último elemento do artigo é a lista de referências, que deve aparecer ordenada alfabeticamente, alinhada somente à margem esquerda do texto, em espaço simples e separadas entre si por dois espaços simples. Para mais informações sobre a confecção das referências, deve-se consultar a NBR 6023 ou o Caderno de Normas para TCCs.

Os elementos pós-textuais apresentados no exemplo (título, resumo e palavras-chave em língua estrangeira) são obrigatórios pela NBR 6022/2003. Porém, em casos de **artigos apresentados como trabalhos acadêmicos**, sua obrigatoriedade deve ser confirmada com o orientador. Também alguns eventos ou revistas possuem formatação diferenciada. As referências configuram o único elemento pós-textual obrigatório para todos os cursos do UniRitter.

[Espaço 1,5 entre o fim de uma seção e o início de outra]

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Artigo em publicação periódica científica impressa**: NBR 6022. Rio de Janeiro, 2003.

1 espaços  
simples entre  
referências



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de citações em documentos**: NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Numeração progressiva das seções de um documento**: NBR 6024. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas**: NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resumos**: NBR 6028. Rio de Janeiro, 1990.

TEIXEIRA, Gilberto J.W. **Artigo científico**: orientações para sua elaboração. Disponível em: <<http://www.serprofessoruniversitario.pro.br>>. Acesso em: set. 2010.



Referências alinhadas à esquerda.  
Somente se negrita o título da obra  
indo até os dois pontos, o subtítulo  
não recebe negrito nem sublinhado

## Título em Língua Estrangeira

### ABSTRACT

O *abstract* é a versão do resumo em inglês. Por uma questão de coerência, ele deve possuir tamanho e significado compatíveis com o resumo. Algumas línguas são mais concisas que outras, mas é inaceitável que o resumo e o *abstract* contenham divergências. Além disso, a versão em inglês não deverá ser apenas uma tradução literal ou convencional do resumo, mas sim uma tradução científica, com a tradução precisa dos termos e expressões técnicas, ou o trabalho poderá ser rejeitado para publicação.

**Keywords:** Article. Abstract. Translation.

## ANEXO A – EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

### Livros

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data.

CANEZ, Anna Paula et al. **Acervos Azevedo Moura & Gertum e João Alberto:** imagem e construção da modernidade em Porto Alegre. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2004.

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marcos Antonio Sandoval de (Org.). **Manual de macroeconomia:** nível intermediário. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, Daiçon Maciel da; SOUTO, André Kraemer. **Estruturas:** uma abordagem arquitetônica. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.

### Capítulos de livros

SOBRENOME, Prenome (do autor do capítulo). Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. Título do livro: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data. Capítulo, páginas inicial-final da parte.

BARCELOS, Jorge Luís Pacheco. Animação como ferramenta estratégica do design. In: MARCHI, Salette (Org.). **Design:** múltiplos enfoques. Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2009. p.75-84.

### Dissertações e Teses

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Ano. Número de folhas. Indicação de tipo de documento (tese, dissertação, monografia, trabalho de conclusão de curso). Grau (Bacharelado, Licenciatura, Especialização, Mestrado ou Doutorado) e área de concentração, entre parênteses – Instituição, local, data.

FELIPPE, Beatriz Tricerri. A construção da docência para o ensino médio: políticas públicas



educacionais em ação. 2000. 273f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

### Artigos de periódicos

SOBRENOME, Prenome (do autor do artigo). Título: subtítulo do artigo (se houver). Título do periódico, local, número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final, mês e ano.

HALL, Joan Kelly. Classroom interaction and language learning. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, n.44, jan./jun. 2003, p.165-187.

SILVA, Aloísio Firmo Guimarães da. Reflexos da Lei de porte de arma sobre a competência da Justiça Federal. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 2, n.25, jun. 1998. Disponível em: <<http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=1123>>. Acesso em: 14 abr. 2003.

PACHECO, Roberto Carlos dos Santos; KERN, Vinícius Medina. Transparência e gestão do conhecimento por meio de um banco de teses e dissertações: a experiência do PPGEP/UFSC. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n.3, 2001. doi: 10.1590/S0100-19652001000300009.

### Trabalhos publicados em eventos

SOBRENOME, Prenome (do autor do trabalho). Título. In: NOME DO EVENTO, número do evento, data, local. Título do documento... Local: Instituição em que se realizou o evento, data. Páginas: inicial-final.

TEMPLE, Giovana; POKER, José Geraldo A. B. Inteligência artificial e o Direito. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2. 2000. **Anais...** Marília: Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha, 2000. p.55.

### Legislação

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Número da Lei e data da publicação. Objeto da Lei. Indicação de publicação que divulgou a Lei e outros dados da publicação, como volume, número, páginas e ano.

BRASIL. **Lei n. 9.887**, de 7 de dezembro de 1999. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2002/L10451.htm>>. Acesso em: 22 dez. 1999.

Exemplo de Projeto de Lei:

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 1.876/99**. Brasília, DF, 08 jun. 2010. 270f. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/777725.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2010.

### Jurisprudência

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Órgão judiciário competente. Tipo e número do documento. Partes envolvidas. Nome do relator precedido da palavra “Relator”. Data (dia, mês, ano). Indicação da publicação.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Recurso em Mandado de Segurança n. 76.087-0/SP. Recorrente: Solange do Couto Melo. Recorrido: Carlos Pierucci do Espírito Santo. Relator: Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira. Brasília, 3 de março de 1998. **Revista Forense**, v.344, ano 94, p.322-325, out./dez. 1998.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula n. 14. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 2007.